

Região registra 1.389 casos de internação por doenças evitáveis com vacinação e saneamento

Região registra 1.389 casos de internação por doenças evitáveis com vacinação e saneamento

Infectologista destaca que 80% das enfermidades podem ser prevenidas; Dia Mundial da Saúde, celebrado hoje, destaca a importância da conscientização

TATIANE PAMBOLUANI
tatianepamboluan@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou no ano passado 1.389 casos de internação por doenças infecciosas e parasitárias que são, em sua maioria, evitáveis por meio da vacinação, higiene alimentar e saneamento básico. Nesta terça-feira (7), é celebrado o Dia Mundial da Saúde, data criada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para destacar a importância da prevenção do cuidado com o bem-estar.

O infectologista Klinger Faixa destaca que, em média, 80% dessas enfermidades poderiam ser evitadas. De forma geral, as doenças infecciosas e parasitárias podem ser prevenidas com medidas adequadas, como vacinação, saneamento básico, higiene pessoal, controle de vetores e segurança alimentar", afirma o médico.

Entre as doenças infecciosas, causadas por microrganismos como vírus, bactérias, fungos e parasitas, estão as transmitidas por água e alimentos contaminados, como

malária, doença de chagas, giardíase, esquistossomose e ascariíase. A alimentação também pode causar salmonelose e intoxicações alimentares. O infectologista destaca ainda, entre as mais relevantes, dengue, Covid-19, influenza, hepatites virais, tuberculose, leptospirose, meningite e sífilis.

"Para evitar o contato com essas doenças, o ideal é manter o calendário vacinal atualizado, lavar as mãos com frequência, consumir água tratada e alimentos higienizados, evitar água parada e garantir saneamento básico, como esgoto e coleta de lixo adequados. Também é recomendada a utilização de preservativos para prevenir ISTA (Infecções Sexualmente Transmissíveis), além de diagnosticar e tratar precocemente quaisquer casos suspeitos", acrescenta.

Faixa diz que há relação direta da incidência maior de doenças como sarampo, poliomielite e gripe em locais com baixa cobertura vacinal. Além disso, regiões com falta de saneamento básico têm

mais casos de parasitoses, entre elas hepatite A, leptospirose e diarreias infecciosas.

Medidas como campanhas de vacinação e ampliação do acesso ao saneamento têm resultado em queda gradual dos números na região. Em relação a 2024, quando houve 1.984 internações por doenças infecciosas e parasitárias, a redução foi de 30%. Em 2023 e 2022 foram registrados, respectivamente, 3.224 e 3.956 casos.

A Secretária Municipal de Saúde de Diadema, destacou que promove, ao longo do ano, ações específicas para prevenção de doenças sazonais e imunopreveníveis como campanhas de vacinação contra influenza, que antecede o inverno. O município também realiza mutirões e ações de prevenção a dengue, em períodos de calor e umidade, propício para a proliferação do mosquito e busca ativa de pacientes sintomáticos para tuberculose duas vezes ao ano.

INICIATIVAS

Em comemoração ao Dia



QUEDA. Ações preventivas contribuíram para a diminuição de 30% nas ocorrências em relação a 2024

Mundial da Saúde, São Bernardo terá, nesta semana, uma série de ações de prevenção e promoção da saúde, com os diferentes públicos, como mulheres, idosos e crianças. As UBSs (Unidades Básicas de Saúde) intensificam as ações e o diálogo informativo com a população.

Em Rio Grande da Serra,

na Estação da CPIM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) da cidade, será realizada hoje, das 9h às 15h, vacinação de influenza, triplex viral e febre amarela para o público prioritários, que inclui idosos, crianças de seis meses a seis anos, gestantes e puérperas, deficientes e portadores de doenças crônicas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Cidades Pagina: 01